

## PRECEPTORIA EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: ESPECIFICIDADES PEDAGÓGICAS E CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL

*Emergência; Preceptoría; Serviço Social*

### Introdução

A residência multiprofissional em saúde se configura como estratégia de qualificação de recursos humanos para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) e é elemento fundamental para o fortalecimento da política de saúde e a produção de cuidado centrado no paciente. O processo formativo oportuniza a formação em serviço e a reflexão teórico-crítica junto às vivências nos cenários de prática. O serviço de emergência hospitalar constitui um campo rico em possibilidades de aprendizado e desafiador frente à elevada demanda assistencial, reflexo da precarização da saúde pública no Brasil. É nesse contexto que se desenvolve a preceptoría, enquanto componente central do processo pedagógico e que constituiu um desafio para os profissionais que exercem a dupla função, de trabalhadores e preceptores. O objetivo deste trabalho é refletir acerca do processo de preceptoría em um serviço de emergência de um hospital de alta complexidade, a fim de discutir sobre a qualificação da dimensão pedagógica da formação em serviço.

### Métodos

Relatar a experiência da preceptoría desenvolvida pelo assistente social em um serviço de emergência hospitalar, no contexto da residência multiprofissional em saúde.

### Resultados / Discussão

A emergência tem como características a superlotação, alta rotatividade de profissionais, adoecimento dos trabalhadores pela elevada carga assistencial, atuação de diversas equipes, atendimento a situações complexas e de urgência, necessidade de priorização de demandas e tomada de decisões de forma rápida. Nesse cenário, o preceptor deve oportunizar espaços que insiram o residente nas discussões, na articulação com os demais profissionais, e além de orientar sobre as rotinas e protocolos, deve estar aberto a novas possibilidades de intervenção, construindo conhecimento de forma conjunta e dialogada com o residente. É relevante desenvolver com o residente saberes, habilidades e atitudes que melhor respondam às demandas assistenciais impostas ao Serviço Social. Aspectos relativos à relação interprofissional são imprescindíveis para o estabelecimento de intervenções que tenham como pressupostos a assistência integral em saúde e a segurança do paciente. A estratégia pedagógica adotada pelas profissionais foi organizar espaço de preceptoría semanal, sem prejuízo aos demais acompanhamentos e suporte viabilizado ao residente no cotidiano do trabalho. A manutenção do espaço semanal de orientação possibilita a discussão e reflexão sobre casos reais, e a construção de estratégias interventivas de forma articulada com os demais membros da equipe, explorando experiências e vivências. A partir disso, a preceptoría possibilita transformar os desafios assistenciais em oportunidades de aprendizagem para residentes e trabalhadores.

### Considerações Finais

A preceptoría no campo da emergência hospitalar, de forma sistemática e constante, é uma importante ferramenta de aprendizagem, ao mesmo tempo em que exige dos trabalhadores preceptores a busca de estratégias para equacionar as demandas assistenciais e as responsabilidades oriundas do papel de preceptor. Avalia-se essa como a melhor forma de estar em sintonia com as demandas de formação que emergem de um cenário tão dinâmico e complexo. Aliado a esse aspecto, sinaliza-se a importância da qualificação e da formação dos preceptores para o exercício dessa função pedagógica, e acredita-se que os espaços de educação permanente exercem papel fundamental nesse processo.

### Referência Bibliográfica

PEREIRA, A. J. et.al. Formação de preceptores e tutores em saúde: construção de caminhos. In: CECCIM, Ricardo Burg et al. (org.). Formação de formadores para residências em saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva. 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2018. p. 88-101. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/179755>. Acesso em 20 jul 2026. MELLO, A. L., et.al. Integração ensino-serviço na formação de residentes em saúde: perspectiva do docente. Texto Contexto Enfermagem. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0019>.